

Estudo de Insolvências e Constituições de Empresas PORTUGAL 2009 / 2008 1º SEMESTRE

Universo

Este estudo contempla as empresas com registo de acções de insolvência e constituições publicadas no 1º Semestre de 2009 e comparadas com igual período de 2008.

Dados Apresentados:

1 - Total Acções/Decisões de Insolvência e Constituições

Acções/Decisões e constituições. Taxas de Incidência (Acções ou Constituições sobre o total de empresas);

2 - Acções/Decisões de Insolvência e Constituições por distrito

2.1 – Taxas de incidências por distrito;

2.2 - Peso relativo de cada distrito no total das acções, constituições e empresas (Gráfico);

3 - Acções/Decisões de Insolvência e Constituições por sector de actividade

3.1 – Taxas de incidências por distrito;

3.2 - Peso relativo de cada sector no total das acções, constituições e empresas;

1 – TOTAL, VARIAÇÃO E TIPO DE ACÇÕES/DECISÕES DE INSOLVÊNCIA / CONSTITUIÇÕES

Acção / Decisão Insolvência	1.º semestre 2008		1.º semestre 2009		2009/2008	
	#	%	#	%	#	%
DI – Declarada a Insolvência	411	29,63%	587	25,69%	176	42,82%
IA - Declarada Insolvência - Apresentada	358	25,81%	783	34,27%	425	118,72%
IR - Declarada Insolvência - Requerida	582	41,96%	879	38,47%	297	51,03%
PI - Plano de Insolvência	36	2,60%	36	1,58%	0	0,00%
Total	1.387	100,00%	2.285	100,00%	898	64,74%
Total de decisões (D=DI+PI)	447		623		176	39,37%
Peso da Declaração de Insolvência (DI/D)	91,9%		94,2%			
Taxa de incidência = Acções semestre extrapoladas ano / Total Empresas				1,03%		

	1.º semestre 2008		1.º semestre 2009		2009/2008	
	#	%	#	%	#	%
Constituições\	19.285		16.052		3.233	-16,76%

No decorrer do 1.º Semestre de 2009 verificou-se um aumento substancial das acções Declarada a Insolvência pelo tribunal, de cerca de 43%. Pelo contrário, no que diz respeito à Constituição de novas empresas, registou-se um decréscimo de cerca de -17%.

O Plano de Insolvência, em que os credores aceitam um projecto de viabilização da empresa (decisão mais favorável), manteve o mesmo número registado no período homólogo de 2008, contrariando o aumento de 73,5% em 2008. Tem um peso bastante reduzido no total das decisões (5,8% contra 94,2% das declarações de insolvência).

As acções de Apresentação à Insolvência pela própria empresa, para se tentar obter um Plano de Insolvência ou para os accionistas (sócios) /gestores limitarem as suas responsabilidades, tiveram o maior aumento (425 acções, 119%).

Manteve-se o peso relativo maioritário (52,9% do total IA+IR), mas decrescente (61,9% em 2008-1.º semestre), das acções em que é Requerida a Insolvência por terceiros (Instituições Financeiras ou Fornecedores), por vezes, como forma de pressão para o pagamento de dívidas por acordo, na medida em que a legislação permite acções por valores em dívida relativamente baixos, que não colocam em causa a Solvência da empresa. Ocorreram 879 acções com um aumento de 51%.

O total de acções/decisões de insolvência em Portugal tiveram um aumento bastante significativo (64,7%), de 1.387 acções publicadas no 1.º semestre de 2008 para 2.285 acções publicadas no 1.º semestre de 2009 (aumento de incidência extrapolado de 0,6% para 1% do total de empresas em Portugal).

2 – ACÇÕES DE INSOLVÊNCIA E CONSTITUIÇÕES POR DISTRITO

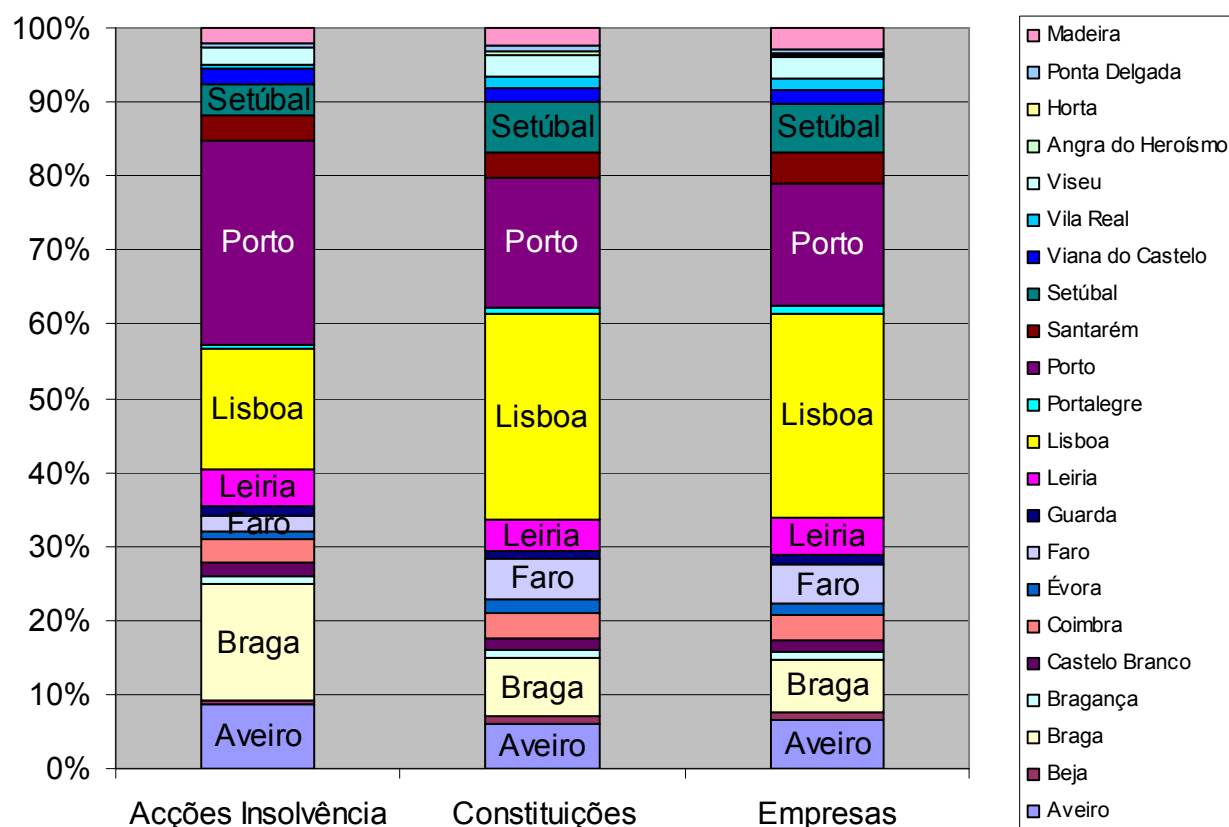
Constituições de empresas (C)/ Total decisões/Acções de insolvência por Distrito								
Estrutura e taxa de incidência								
Distrito	Acções Insolvência		Constituições		Empresas	INCIDÊNCIA		
	2008	2009	2008	2009	2008	Acções Insolvência / Total Empresas	Constituições / Total Empresas	Acções Insolvência / Constituições Empresas
	%	%	%	%	%			
Aveiro	9,0%	8,8%	5,4%	5,9%	6,5%	1,2%	5,6%	21,0%
Beja	0,4%	0,3%	1,2%	1,1%	1,2%	0,2%	5,5%	4,0%
Braga	13,3%	15,9%	7,7%	7,8%	7,0%	2,0%	6,8%	29,0%
Bragança	0,5%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%	0,7%	6,8%	10,4%
Castelo Branco	1,9%	1,8%	1,4%	1,6%	1,6%	1,0%	6,0%	16,9%
Coimbra	2,8%	3,3%	3,3%	3,4%	3,5%	0,8%	6,0%	13,7%
Évora	0,9%	1,1%	1,4%	1,7%	1,5%	0,7%	7,0%	9,3%
Faro	1,5%	2,1%	6,1%	5,6%	5,3%	0,3%	6,4%	5,5%
Guarda	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	1,3%	0,8%	5,3%	14,3%
Leiria	5,2%	5,0%	3,9%	4,2%	5,0%	0,9%	5,1%	17,0%
Lisboa	18,5%	16,4%	28,0%	27,7%	27,6%	0,5%	6,1%	8,4%
Portalegre	0,6%	0,5%	0,9%	0,8%	1,0%	0,5%	5,0%	9,3%
Porto	28,8%	27,5%	17,8%	17,7%	16,7%	1,4%	6,4%	22,2%
Santarém	3,1%	3,5%	3,4%	3,4%	4,2%	0,7%	4,9%	14,7%
Setúbal	5,0%	4,2%	6,6%	6,8%	6,6%	0,5%	6,3%	8,7%
Viana do Castelo	1,6%	2,1%	1,8%	1,9%	1,8%	1,0%	6,2%	16,2%
Vila Real	0,9%	0,6%	1,7%	1,6%	1,4%	0,3%	6,9%	4,9%
Viseu	3,0%	2,2%	3,0%	2,9%	2,8%	0,7%	6,3%	11,1%
Angra do Heroísmo	0,2%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%	0,0%	7,3%	0,0%
Horta	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	5,7%	10,7%
Ponta Delgada	0,1%	0,4%	0,9%	0,8%	0,7%	0,5%	7,4%	7,1%
Madeira	1,2%	2,2%	2,9%	2,3%	2,9%	0,7%	4,8%	13,6%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,9%	6,1%	14,2%

As acções de insolvência são maioritárias nos distritos em que o n.º de empresas tem um maior peso, como é o caso do Porto (27,5%), Lisboa (16,4%), Braga (15,9%), Aveiro (8,8%), Leiria (5,0%) e Setúbal (4,2%).

Mas se compararmos esse peso relativo com a estrutura empresarial portuguesa por distrito, podemos observar o seguinte:

- **Braga** com 15,9% do total das acções de insolvência tem 7,0% do total de empresas e 7,8 % apenas do total das constituições de empresas, tem a maior taxa de incidência de acções de insolvência (2,0%) – importância da fileira **Têxtil-Vestuário**;

Acções Insolvência, Constituições e Empresas por Distrito (estrutura) Portugal 1.º semestre 2009



- por contraste, **Lisboa** com 16,4% das acções (18,5% em 2007), tem 27,6% do total das empresas e 27,7% do total das constituições, tem uma taxa de incidência de apenas 0,5% (inferior à média nacional de 1%);

- O **Porto** tem um peso relativo no n.º de acções de insolvência (27,5%) muito superior ao peso que tem no n.º de empresas (16,7%) e na constituição de empresas (17,7%), pelo que a sua taxa de incidência de acções é também elevada (1,4%);

- **Aveiro** com fortes vulnerabilidades no **Calçado** e na **Cerâmica**, apresenta uma taxa de incidência de acções de insolvência elevada (1,2%), com 8,8% das acções e apenas 6,5% das empresas e 5,9% das constituições.

- **Leiria** tem um peso relativo do n.º de acções no total do País (5,2%) quase idêntico ao peso do n.º empresas no total (5%), vulnerabilizado pela fileira **Cerâmica**, e tem apenas 4,2% do total de constituições;

_ Pela positiva destacam-se Distritos em que prevalece a fileira **Turística** e **Imobiliária**: Faro e Madeira, com baixos pesos relativos no total das acções (2,2% e 2,1% respectivamente), e menores que os pesos relativos no total de empresas e no total de constituições (5,3%-5,9% e 5,3-2,9% respectivamente). As taxas de incidência de acções é igual e muito baixa (0,3% e 0,7%).

Constituições de empresas (C)/ Decisões/acções de insolvência por distrito - PORTUGAL								
Ocorrências								
Distrito	ACÇÕES DE INSOLVENCIA				CONSTITUIÇÕES			
	1.º Sem. 2008	1.º Sem. 2009	2009/2008		1.º Sem. 2008	1.º Sem. 2009	2009/2008	
	#	#	#	%	#	#	#	%
Aveiro	125	200	75	60,0%	1049	954	-95	-9,1%
Beja	5	7	2	40,0%	241	176	-65	-27,0%
Braga	185	364	179	96,8%	1485	1255	-230	-15,5%
Bragança	7	20	13	185,7%	178	193	15	8,4%
Castelo Branco	27	42	15	55,6%	270	249	-21	-7,8%
Coimbra	39	75	36	92,3%	633	549	-84	-13,3%
Évora	13	25	12	92,3%	268	270	2	0,7%
Faro	21	49	28	133,3%	1185	894	-291	-24,6%
Guarda	15	25	10	66,7%	194	175	-19	-9,8%
Leiria	72	114	42	58,3%	748	672	-76	-10,2%
Lisboa	257	374	117	45,5%	5404	4451	-953	-17,6%
Portalegre	8	12	4	50,0%	177	129	-48	-27,1%
Porto	399	628	229	57,4%	3433	2835	-598	-17,4%
Santarém	43	80	37	86,0%	660	544	-116	-17,6%
Setúbal	70	95	25	35,7%	1280	1093	-187	-14,6%
Viana do Castelo	22	49	27	122,7%	354	302	-52	-14,7%
Vila Real	12	13	1	8,3%	328	264	-64	-19,5%
Viseu	42	51	9	21,4%	575	459	-116	-20,2%
Angra do Heroísmo	3	0	-3	-100,0%	83	64	-19	-22,9%
Horta	3	3	0	0,0%	19	28	9	47,4%
Ponta Delgada	2	9	7	350,0%	168	127	-41	-24,4%
Madeira	17	50	33	194,1%	553	369	-184	-33,3%
TOTAL	1.387	2.285	898	64,7%	19.285	16.052	-3233	-16,8%

Em termos de ocorrências os Distritos de Lisboa Porto e Braga foram os distritos onde se registaram maior nº de acções de insolvência.

3 – ACÇÕES DE INSOLVÊNCIA E CONSTITUIÇÕES, POR SECTOR DE ACTIVIDADE CAE.

Distribuição das Acções por CAE		Constituições de empresas/acções de insolvência por sector - PORTUGAL 2009 (1.º sem.)					
Sector CAE		INCIDÊNCIA		Acções Insolvência sector/ Total Acções	ESTRUTURA EMPRESARIAL		Acções Insolvência sector/ Constituições sector
		Constituições / Total empresas	Acções Insolvência / Total empresas		Empresas sector / Total empresas	Constituições sector/ Total Constituições	
01	Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados	5,91%	0,25%	0,75%	2,68%	3,0%	4,3%
02	Silvicultura e exploração florestal	7,45%	0,46%	0,14%	0,28%	3,7%	6,1%
03	Pesca e aquicultura	4,76%	0,79%	0,14%	0,16%	2,4%	16,7%
08	Outras indústrias extractivas	4,60%	1,53%	0,28%	0,16%	2,3%	33,3%
10	Indústrias alimentares	3,92%	0,82%	1,41%	1,54%	2,0%	21,0%
11	Indústria das bebidas	6,44%	0,28%	0,05%	0,15%	3,2%	4,3%
13	Fabricação de têxteis	3,30%	4,21%	2,81%	0,60%	1,6%	127,7%
14	Indústria do vestuário	5,54%	6,18%	9,52%	1,38%	2,8%	111,5%
15	Indústria do couro e dos produtos do couro	5,32%	4,69%	2,81%	0,54%	2,7%	88,2%
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário;	2,59%	1,36%	1,97%	1,30%	1,3%	52,5%
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	6,25%	4,41%	0,56%	0,11%	3,1%	70,6%
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	3,65%	1,76%	1,27%	0,65%	1,8%	48,2%
20	Fabricação produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	4,15%	1,31%	0,28%	0,19%	2,1%	31,6%
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	1,22%	1,22%	0,05%	0,03%	0,6%	100,0%
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	4,31%	2,24%	0,61%	0,24%	2,2%	52,0%
23	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	2,89%	1,50%	1,36%	0,82%	1,4%	51,8%
24	Indústrias metalúrgicas de base	4,55%	3,03%	0,28%	0,08%	2,3%	66,7%
25	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	3,08%	1,36%	3,33%	2,20%	1,5%	44,1%
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equip. para comunicações, e prod. Electrónicos e opticos	4,30%	1,61%	0,14%	0,08%	2,2%	37,5%
27	Fabricação de equipamento eléctrico	2,98%	2,24%	0,42%	0,17%	1,5%	75,0%

28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1,72%	2,04%	0,89%	0,39%	0,9%	118,8%
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	3,12%	2,18%	0,33%	0,14%	1,6%	70,0%
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	5,39%	0,67%	0,05%	0,06%	2,7%	12,5%
31	Fabrico de mobiliário e de colchões	3,10%	2,17%	2,20%	0,91%	1,6%	70,1%
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios	4,70%	1,08%	10,45%	8,66%	2,4%	23,1%
42	Engenharia civil	3,47%	1,67%	1,97%	1,06%	1,7%	48,3%
43	Actividades especializadas de construção	5,02%	1,05%	5,86%	5,03%	2,5%	20,8%
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	4,89%	0,69%	3,52%	4,61%	2,4%	14,0%
46	Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	5,37%	1,33%	16,88%	11,38%	2,7%	24,8%
47	Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	4,17%	0,64%	13,36%	18,79%	2,1%	15,3%
49	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	2,56%	0,99%	4,50%	4,07%	1,3%	38,7%
55	Alojamento	6,32%	0,27%	0,28%	0,92%	3,2%	4,3%
56	Restauração e similares	7,34%	0,41%	3,61%	7,96%	3,7%	5,5%
58	Actividades de edição	8,49%	1,00%	0,47%	0,42%	4,2%	11,8%
59	Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão,	7,19%	1,01%	0,38%	0,33%	3,6%	14,0%
68	Actividades imobiliárias	5,35%	0,37%	2,39%	5,79%	2,7%	6,9%
69	Actividades jurídicas e de contabilidade	4,65%	0,17%	0,42%	2,25%	2,3%	3,6%
70	Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	13,44%	0,21%	0,47%	1,98%	6,7%	1,6%
71	Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de	10,46%	0,22%	0,42%	1,69%	5,2%	2,1%
82	Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	8,11%	0,87%	1,83%	1,88%	4,1%	10,8%
85	Educação	7,55%	0,29%	0,42%	1,29%	3,8%	3,9%
86	Actividades de saúde humana	8,50%	0,11%	0,38%	3,02%	4,2%	1,3%
93	Actividades desportivas, de diversão e recreativas	9,85%	0,27%	0,47%	1,57%	4,9%	2,7%
94	Actividades das organizações associativas	13,78%	0,10%	0,28%	2,43%	6,9%	0,8%

Os sectores mais atingidos por acções de insolvência no 1.º semestre de 2009 foram os seguintes:

- **Têxtil, Vestuário, Couro e Calçado**, com um peso no total de acções de 15,1% e com um peso no total das empresas de apenas 2,5%. Tem taxas de incidência (Acções/Empresas) muito elevadas (entre 4,2% e 6,2%), bem como o peso de acções sobre as constituições mais desfavoráveis (entre 88% e 128%), o que confirma a grande vulnerabilidade destas fileiras predominantes em Braga e Aveiro.

- **Construção**, com um peso no total de acções de 18,3% e no total de empresas de 14,8%, tem a taxa de incidência mais elevada no segmento da Construção de Edifícios (10,2%, vulnerabilidade do subsegmento residencial), com a Engenharia Civil a registar um valor menor (2,5%).

- **Comércio por grosso**, com um peso no total de acções de 13,4% e no total de empresas de 18,8%, tem uma taxa de incidência de 0,6%.

- **Comércio a retalho**, com um peso no total de acções de 20,4% e no total de empresas de 16%, tem uma taxa de incidência baixa de (2%).

De salientar ainda os seguintes sectores, com presença significativa no total de acções:

- **Transportes terrestres** 4,5%;

- **Produtos metálicos** 3,3%;

- **Restauração e similares** 3,6%;

- **Indústria da madeira e da cortiça** (1,2%) e **Fabricação de mobiliário e de colchões** (2,2%);

- **Fabricação de outros produtos minerais não metálicos** (1,4%) onde estão incluídos: outros Materiais de construção e do Lar, a Cerâmica, a Porcelana e o Vidro, com uma taxa de incidência de 1,5%.

Em termos positivos são de salientar os seguintes sectores:

- Alojamento (Turismo) com uma taxa de incidência de apenas 0,27% (predominância em Faro e Madeira).

- Educação e Actividades de Saúde Humana, com grande interacção público-privado, elevadas taxas de incidência de constituições e baixas taxas de incidência de acções de insolvência.